Nossa Roça Tecnologia Social

nº 04- Agosto de 2015

ZONA DA MATA cta centro de tecnologias alternativas

Nossa Roça Tecnologia Social foi feito para que possamos conhecer as práticas e técnicas agroecológicas realizadas pelas agricultoras e agricultores familiares.

PROJETO COOPERAR

Rede Raízes da Mata

A organização das cadeias agroalimentares (produção, comercialização e consumo de alimentos) baseia-se em longas cadeias produtivas com a forte presença de multinacionais e grandes corporações. Esse modelo gerou um cenário de crise alimentar, energética, climática, ambiental, social e econômica. Além de distanciar a produção de alimentos dos consumidores e enfraquecer a economia e as culturas locais.

Neste sentido redes e grupos de consumo consciente vêm sendo criados em muitos países. No Brasil, já são várias iniciativas que mostram o potencial dessa aliança. Em Viçosa existe a Rede Agroecológica de Prosumidores/as Raízes da Mata.

O consumo é um ato político! Precisamos pensar em como nossas escolhas podem influenciar na qualidade de vida do planeta e das futuras gerações!

O termo Prosumo refere-se à ideia de produzir e consumir ao mesmo tempo. Ao pensarmos em uma Rede de Prosumidoras/es desejamos aproximar essas atividades, proporcionando a integração de produtoras/es e consumidoras/es em relações solidárias, a partir do consumo responsável e da produção sustentável.

Raízes da Mata
Rede Agroecológica de Prosumidores

A Raízes da Mata surgiu em 2011, a partir da demanda crescente por novos canais de comercialização dos produtos da agricultura familiar em transição agroecológica da região.

Falamos em Transição Agroecológica porque compreendemos que a Agroecologia é um PROCESSO e existirá sempre onde avançar no caminho da diversificação, do equilíbrio natural, da independência dos insumos externos, da igualdade de gênero e etc.

A Rede foi uma iniciativa dos grupos de Agroecologia, do Programa de extensão TEIA e da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP-UFV), com o apoio do CTA/ZM e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do assentamento Olga Benário. Uma atitude voltada a transição para a sustentabilidade em Viçosa.

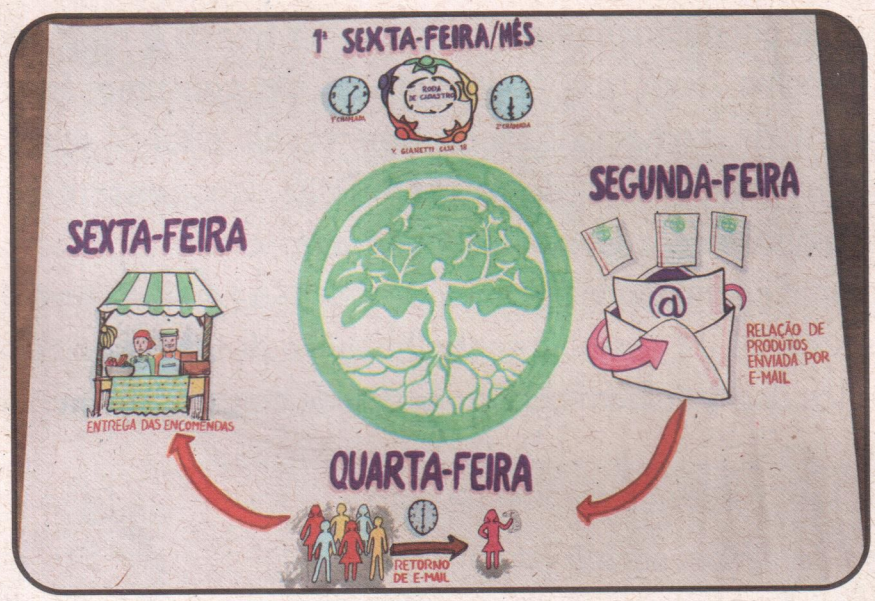
Atualmente envolve agricultoras/es familiares, empreendimentos solidários, como cooperativas e associações, e grupos informais de Viçosa e região. Além de bolsistas vinculados à UFV para articulação das atividades promovidas.

"Em toda ação, Viçosa em Transição!"

Buscamos seguir os princípios da Agroecologia, da Economia Popular Solidária, da gestão compartilhada, da transparência, do consumo e produção responsáveis respeitando o ritmo do processo organizativo e produtivo.

Quer saber melhor como funciona?

Semanalmente, a Rede organiza vendas virtuais, feiras livres e distribuição de hortifrutigranjeiros em transição agroecológica; alimentos processados de pequenas agroindústrias e produção caseira artesanal; cosméticos e produtos de limpeza ecológicos, entre outros produtos de iniciativas que buscam a sustentabilidade dos recursos naturais, saúde da população e que impulsionem a economia local.



Outras atividades são realizadas com o intuito de promover a aproximação e o diálogo entre produtoras/es, consumidoras/es, técnicas/os e estudantes, que possibilitam a troca de conhecimento com base nos princípios da educação popular,formação e envolvimento do grupo. Um exemplo é a realização de Intercâmbios Agroecológicos, com visitas coletivas as unidades produtivas que permitem aos prosumidores/as conhecerem, trocarem saberes e certificarem a forma como são produzidos ou processados os produtos em oferta.

Oficina de boas práticas de produção.

Intercâmbios nas propriedades

AS DISTRIBUIÇÕES ACONTECEM ÀS SEXTAS-FEIRAS NA CASA DA TRANSIÇÃO, CASA Nº 18 DA VILA GIANETTI, CAMPUS DA UFV.

rederaizesdamata@gmail.com

Feira Livre

Existem diversas organizações de consumo no Brasil e no mundo, cada qual se organiza de uma forma. Existem cooperativas de consumo formalizadas e que sustentam um ponto de comercialização aberto ao público em geral; redes de consumidores que tem pontos de distribuição descentralizados; redes de consumidores que repassam cestas fechadas com a produção da época; e ainda, consumidores que preferem pagar antecipadamente à família agricultora de forma a garantir seu investimento de tempo e trabalho numa determinada área, assim o que a família colher na área definida pertence ao grupo de consumidores que investiu ali.

Todos/as somos co-responsáveis na construção dessas novas relações de produção e consumo! Procure conhecer mais sobre essas experiências e não deixe de organizar um grupo de consumo onde você mora! Fortaleça a Agroecologia e garanta a saúde da sua família!

Agradecimentos: CTA- ZM, PETROBRAS, ECOAr e Comboio Agroecológico do Sudeste apoiados pelo edital 81/2013MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq, PROEXT MEC/SESu, PIBEX – UFV.

Colaboradores:
Texto: Maysa da Mata Silveira, Nina Abgail C. Cruz, Anajá Arantes, Rodrigo Carvalho e Letícia Natalina.
Facilitação Gráfica: Repentistas do Desenho (Ramon Teixeira e Glauber Guimarães)
Fotos: Rodrigo Carvalho, Luciano Hara e acervo Rede Raízes da Mata.
Arte gráfica e diagramação: Oswaldo Santana

cta
telefax (31) 3892 2000
e-mail: cta@ctazm.org.br
http://www.ctazm.org.br
Viçosa - MG
centro de tecnologias alternativas da zona da mata

Apoiadores: UNIÃO EUROPEIA, actionaid, Brot für die welt, CNPq, FAPEMIG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PROJETO COOPERAR superando desigualdades de renda
Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia
ITCP-UFV
Ministério do Desenvolvimento Agrário
Patrocínio: PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA